

Resultados do 1º trimestre

Apostar na qualidade, no trabalho em equipe e na inovação para crescer. Esta é a receita da WEG para retomar o crescimento interrompido pelos efeitos da crise global de 2009. A mensagem foi dada pelo Diretor Presidente Executivo da WEG, Harry Schmelzer Jr., na apresentação dos resultados obtidos no primeiro trimestre de 2010 (1T10).

A WEG fechou o 1T10 com Receita Operacional Bruta de R\$ 1.131,5 milhões, 11% abaixo da obtida no mesmo período de 2009 e 13,4% abaixo do trimestre anterior. A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 931,9 milhões, com queda de 11,1% sobre o mesmo período de 2009 e de 13,5% sobre o trimestre anterior.

A receita bruta obtida no mercado interno manteve-se estável, enquanto o mercado externo mostrou queda de 29,5%, quando medida em Reais, e de 10,6%, quando medida em dólares norte americanos médios, sempre na comparação com o 1T09.

O EBITDA, que mede o lucro antes de dos resultados financeiros, impostos depreciação e amortização, atingiu R\$ 181,7 milhões, estável em relação ao 1T09, mas mostrando queda de 20,5% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi de 19,5%, maior em 2,2 pontos percentuais do que a obtida no 1T09, mas menor em 1,7 pontos percentuais que a do trimestre anterior.

O EBITDA é importante por indicar a capacidade bruta de geração de caixa de uma companhia.

O Lucro Líquido, de R\$ 119,1 milhões foi 2,6% menor do que o obtido no 1T09 e 12,7% menor do que o do trimestre anterior. A margem líquida foi de 12,8% no trimestre e o retorno sobre patrimônio líquido (ROE) anualizado foi de 20,2%;

Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 61,4 milhões neste primeiro trimestre de 2010, sendo 44% destinados aos parques fabris no Brasil e 56% nos ativos



imobilizados no exterior.

Segundo o Presidente Harry Schmelzer Jr., a WEG está mantendo os resultados esperados dentro do contexto atual do mercado, mas precisa voltar a crescer. E crescer com produtividade.

“Estamos apostando nessa recuperação e uma das ações para possibilitar esta retomada é a busca de novos mercados, o que já está acontecendo tanto no Brasil e como no exterior. Alguns exemplos são a construção da nova fábrica em Linhares, no Espírito Santo, da fábrica de motores de alta tensão na Índia e a aposta crescente no mercado chinês”, destacou o presidente.

	1T10	4T09	%	1T09	%
Receita Operacional Bruta	1.131.546	1.306.913	-13,4%	1.270.984	-11%
Mercado Interno	801.299	871.619	-8,1%	802.351	-0,1%
Mercado Externo	330.247	435.299	-24,1%	468.632	-29,5%
Mercado Externo em US\$	181.170	250.328	-27,6%	202.726	-10,6%
Receita Operacional Líquida	931.907	1.076.969	-13,5%	1.048.241	-11,1%
Lucro Operacional Bruto	307.454	344.226	-10,7%	311.954	-1,4%
Margem Bruta	33%	32%		29,8%	
Lucro Líquido do Trimestre	119.074	136.426	-12,7%	122.193	-2,6%
Margem Líquida	12,8%	12,7%		11,7%	
EBITDA	181.750	228.548	-20,5%	181.112	0,4%
Margem EBITDA	19,5%	21,2%		17,3%	

Valores em R\$ Mil

Recuperação gradual e contínua

A evolução dos negócios neste primeiro trimestre de 2010 veio confirmar nossas expectativas de que, na superação dos efeitos da crise global de 2008 e 2009, observaríamos uma recuperação gradual dos mercados.

Esta recuperação ocorre de maneira diversa nos segmentos de atuação da WEG. O dinamismo econômico tem se irradiado a partir do consumidor brasileiro e em direção aos demais segmentos, que vão, pouco a pouco, demonstrando mais claramente a retomada das vendas:

O fim dos incentivos de redução de carga tributária sobre os bens da linha branca, ocorrido no final de janeiro último, demonstrou que o dinamismo econômico dos setores ligados ao consumo está baseado em fundamentos econômicos sólidos, como renda e crédito;

A recuperação da demanda por nossos produtos é mais clara ou mais intensa à medida que a produção dos segmentos industriais que são nossos clientes está mais ligada ao consumidor brasileiro. O dinamismo econômico se irradia e já atinge os segmentos de bens de capital mais ligados ao aumento da capacidade produtiva da indústria de bens de consumo.

Nos produtos de ciclo longo, como sistemas de automação de processos industriais mais elaborados, e nos sistemas de geração,

transmissão e distribuição de energia, a recuperação está em seus estágios iniciais.

Relativamente ao mercado externo, a recuperação também exibe variabilidade do ponto de vista das regiões em que atuamos. Os chamados países emergentes da América Latina e Ásia continuam mostrando recuperação mais forte e mais clara do que as economias maduras da Europa e América do Norte. Nossa estratégia de crescimento, que tem valorizado o crescimento de nossa presença na Ásia, principalmente China e Índia, se apresenta como correta neste ambiente. O desempenho de receitas nos mercados externos novamente foi prejudicado pela valorização cambial de 27% nos últimos 12 meses.

Com a recuperação dos mercados estamos, de forma gradual, retomando nosso programa de investimentos. Os investimentos neste trimestre atingiram R\$ 61,4 milhões, com destaque para a nova fábrica de motores de alta tensão e geradores na Índia, que deverá entrar em operação no decorrer do segundo semestre de 2010.

Finalmente, destacamos que a recuperação econômica tem impactos positivos nos preços das ações brasileiras, incluindo as emitidas pela WEG. Ao longo dos últimos 12 meses as ações WEG apresentaram alta nominal de 63%, ou de 67% se considerado o reinvestimento dos dividendos declarados no período.

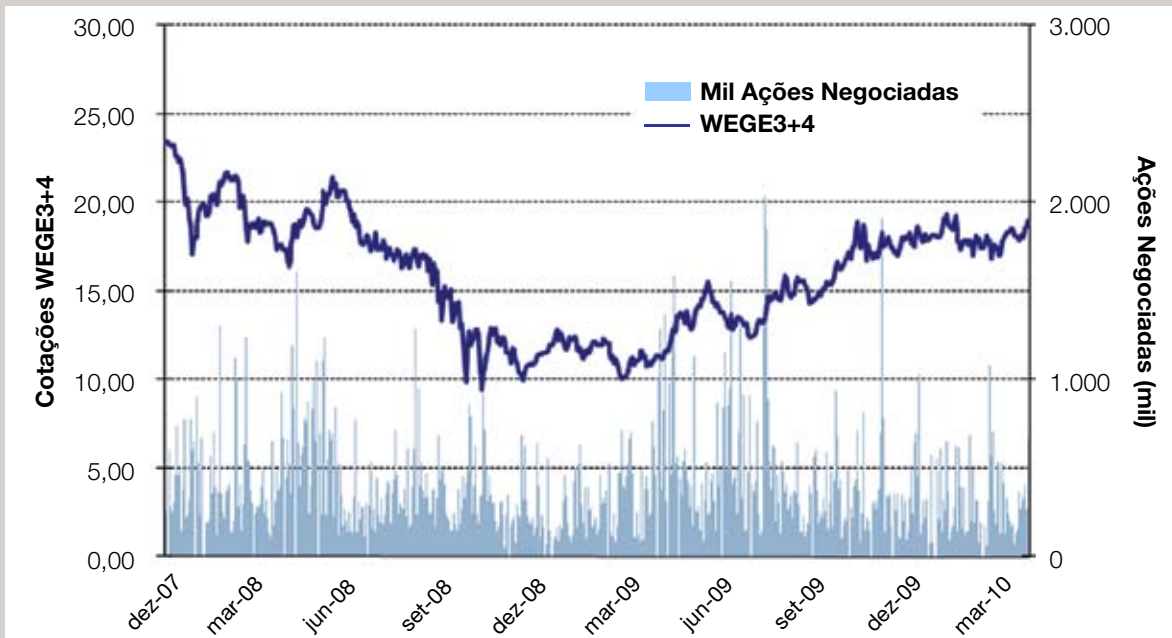


Alidor Lueders, *Diretor de Relações com Investidores da WEG*

Desempenho das ações

A cotação das ações ordinárias WEG passou de R\$ 11,68, no último pregão do 1T09, para R\$ 19,00, em 31 de março de 2010, com alta nominal de 62,7%. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período, o retorno total foi de 67,6%.

O volume médio diário negociado no 1T10 foi de R\$ 6,0 milhões, 69,7% maior do que o volume médio do 1T09. Ao longo do trimestre foram realizados 31.484 negócios (15.342 negócios no 1T09), envolvendo 19,7 milhões de ações (18,0 milhões de ações no 1T09) e movimentando R\$ 357,9 milhões (R\$ 214,3 milhões no 1T09).



Remuneração dos acionistas

Em 23 de março o Conselho de Administração deliberou a remuneração aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 31,4 milhões (R\$ 26,7 milhões líquidos de imposto de Renda para os acionistas). Os acionistas em 23 de março de 2010 farão jus ao pagamento líquido de imposto de renda de R\$ 0,043 por ação, sendo o pagamento realizado em 11 de agosto de 2010.

Mantemos nossa política de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente, além dos dividendos declarados semestralmente, com base no lucro obtido no período.

Reconhecimento Duplo

No mesmo ano que Harry Schmelzer Jr., Diretor Presidente da WEG teve seu trabalho reconhecido na premiação “Executivo de Valor 2010”, Décio da Silva, Presidente do Conselho de Administração, é homenageado como um dos principais empresários da década.

Apesar das premiações terem ocorrido em momentos distintos, a importância e o reconhecimento de ambos foi singular.

Harry venceu pela segunda vez consecutiva o prêmio “Executivo de Valor 2010” organizado pelo jornal Valor Econômico, no segmento Máquinas e Equipamentos Industriais, e recebeu a homenagem num evento solene em 13 de abril.

Décio, que já conquistou cinco vezes o prêmio Executivo de Valor, foi um dos oito empresários homenageados no evento de comemoração dos 10 anos do Jornal Valor Econômico. No dia 3 de maio ele recebeu das mãos do Presidente Lula o Prêmio “Valor Especial” em homenagem a forma exemplar com que conduziu seus negócios nesta última década.

“Mais feliz do que ser homenageado de forma tão especial é ver que essa trajetória continua sendo trilhada dentro da WEG. Estamos representando mais de 20 mil colaboradores, sem falar nos milhares de acionistas, clientes, fornecedores e a população das cidades onde temos fábricas”, declara Décio.





Motores de Extração de fumaça WEG equipam Metrô de SP

Grupo Flakt Woods usará motores WEG específicos para a extração de fumaça no conjunto de ventiladores da linha 4 do metrô de SP. Projeto está estimado em 1 bilhão de dólares.

O Grupo Flakt Woods, um dos maiores fornecedores de soluções de eficiência energética do mundo, usará motores elétricos para extração de fumaça fabricados pela WEG na nova Linha 4- Amarela do Metrô de São Paulo. Os ventiladores fornecidos pela Flakt Woods e acionados por motores WEG, serão usados para fornecer ventilação e extração generalizada nos túneis e nas estações da Linha 4, e também atenderão emergências no Metrô.

Os motores WEG da linha de exaustão de fumaça são projetados para suportar temperaturas de 400°C durante 2 horas em sua melhor classificação F400, e são utilizados em sistemas de ventilação no mundo todo, em aplicações como túneis, minas, prédios, shoppings, estacionamentos fechados, galpões, escadarias e teatros.

Programada para iniciar operações em 2010, a Linha 4 terá 12,8km em extensão e 11 estações e atenderá 17 milhões de pessoas na maior cidade da América do Sul, transportando aproximadamente um milhão de passageiros por dia. A Linha 4 é parte de um programa de US\$ 5 bilhões do Metrô de São Paulo, que inclui a construção de mais uma linha suburbana e a expansão e modernização de outras três, com o objetivo de melhorar a qualidade e a sustentabilidade do



transporte urbano da Região Metropolitana de São Paulo. “Existem sete fases no projeto do Metrô de São Paulo e esperamos participar de todas,” disse Frank Walsh, Diretor de Operações da Flakt Woods. Os motores da linha de extração de fumaça WEG já foram aprovados e estão instalados em alguns dos projetos de mais alto perfil no mundo como o Sydney Cross City Tunnel na Austrália e a estrada e ponte para pedestres, Al Jamarat em Mina na Arábia Saudita.



WEGE3 é publicado pela Comunicação Institucional da WEG | www.weg.net | revista@weg.net | Coordenação: Andressa Cristina Pereira (SC 02416 JP).
Produção: Sine Qua Non Serviços de Comunicação | www.sqn.com.br |
As matérias do WEGE3 podem ser reproduzidas à vontade, citando fonte e autor.
Filiado à Aberje. Tiragem desta edição: 11.730 exemplares. Distribuição dirigida.

